CASCAIS
Elevada às Pessoas

Relatório de Endividamento e Disponibilidades

31 Julho 2012
Câmara Municipal de Cascais

Índice

Endividamento 3
Capital em Dívida de Empréstimos / Aplicações Financeiras 4
Evolução Mensal da Liquidez do Município 5
Limites do Endividamento 6
Endividamento Líquido do Município 7
Evolução da Dívida a Terceiros / Depósitos a Prazo 8
Financiamento/Endividamento 9

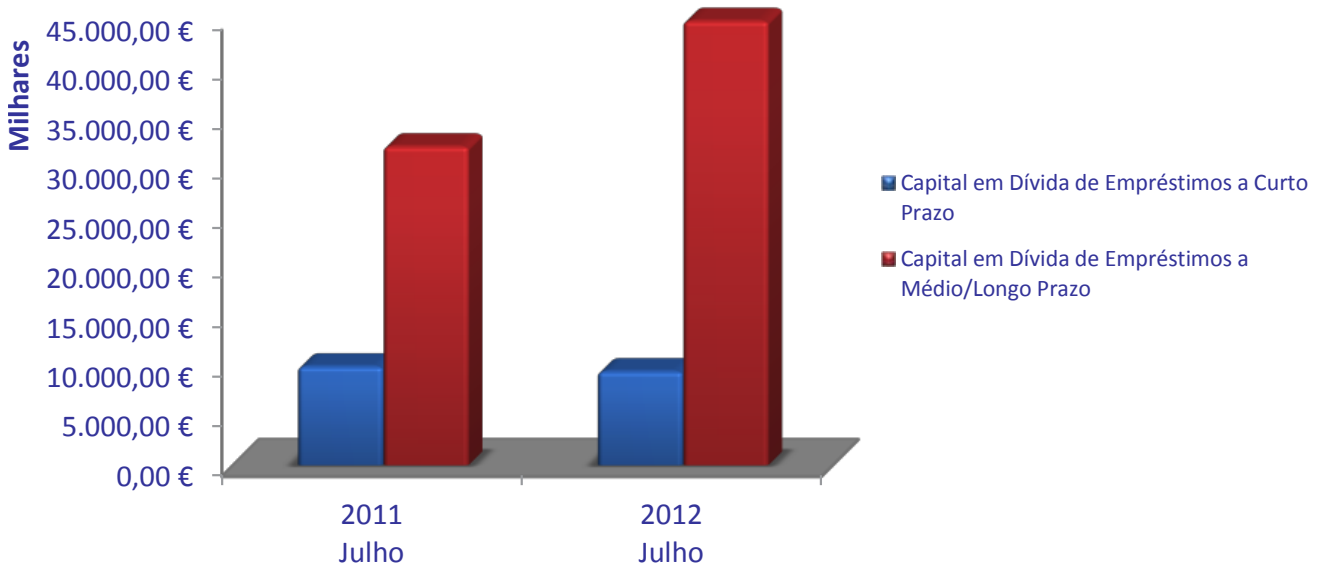
Endividamento

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de Julho de 2012, considerou-se o disposto nos artigos 36º e 37º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, bem como o artigo 53º da Lei 60-A/2011, de 30 de Novembro e o artigo 66º da Lei 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Capital em Dívida de Empréstimos / Aplicações Financeiras

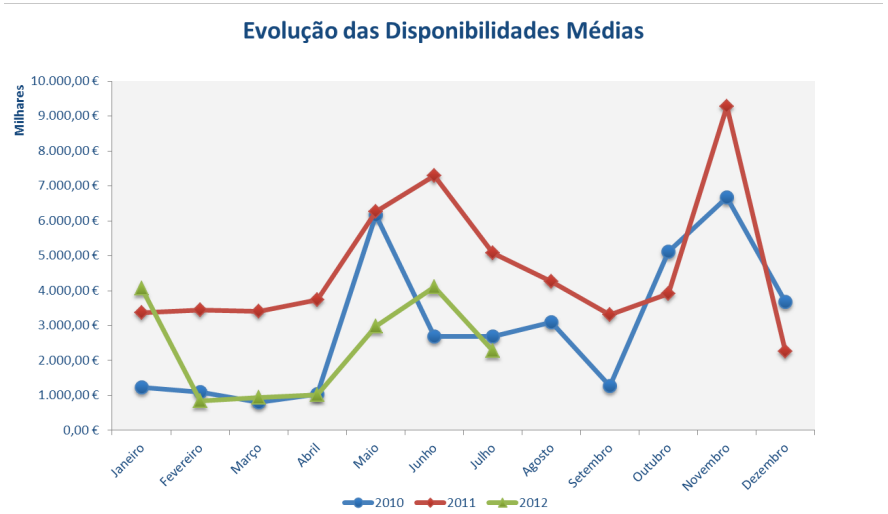
	Empréstimos	2011 Julho	2012 Julho
(1)	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	10.000.000,00	9.500.000,00
(2)	Depósitos a Prazo	3.500.000,00	500.000,00
(3) = (1) -(2)		**6.500.000,00**	**9.000.000,00**
(4)	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo	32.178.281,53	44.829.245,13
(5)	Capital em Dívida de Empréstimos Excecionados	10.142.933,12	10.402.502,90
(6) = (4) - (5)		**22.035.348,41**	**34.426.742,23**

Capital em Dívida de Empréstimos



Evolução Mensal da Liquidez do Município

Dias Úteis	Jul. 2010	Jul. 2011	Jul. 2012
1	2.416.982,55	5.462.680,46	2.546.963,93
2	2.457.183,92	5.353.856,92	2.563.093,09
3	2.344.679,62	5.357.170,35	2.489.814,97
4	2.552.669,67	5.376.551,35	2.466.406,75
5	2.565.142,85	5.440.351,36	2.466.711,56
6	2.452.901,86	5.424.472,40	1.400.808,51
7	2.004.039,45	5.477.575,88	1.384.621,28
8	2.015.594,92	4.704.513,42	1.490.490,47
9	2.062.942,87	4.223.516,86	1.500.792,38
10	1.163.854,88	4.333.746,80	2.670.210,52
11	751.238,28	4.342.479,27	2.158.412,60
12	2.329.820,71	4.173.050,23	2.058.166,22
13	4.346.036,43	4.350.133,15	1.817.607,82
14	2.280.681,05	7.340.521,22	4.106.618,46
15	6.034.717,18	5.600.359,98	4.135.265,01
16	5.233.669,81	5.830.676,51	3.530.667,84
17	5.101.111,39	5.750.222,16	2.628.148,17
18	4.014.364,16	5.799.085,61	2.669.638,65
19	1.781.368,55	3.704.012,02	2.531.335,78
20	1.870.243,63	4.476.038,11	557.814,04
21	1.459.551,76	4.152.150,14	641.062,10
22	1.747.493,77		593.226,85
23			
24			
Média	***2.681.194,97***	***5.079.674,49***	***2.276.888,10***



A média das disponibilidades orçamentais do Município no final deste mês é inferior (€2.276.888,10) ao período homólogo do ano anterior (€5.079.674,49).

Limites do Endividamento

O Município apresenta, em 31 de Julho, um montante de capital em dívida de €54.329.245,13 sendo €9.500.000,00 referente a empréstimos a curto prazo e €44.829.245,13 a empréstimos a M/L prazo. Deste último montante, €10.402.502,90 não entram para a capacidade de endividamento. O montante de endividamento líquido municipal no final de Julho do corrente ano, excede o limite de endividamento a 31 de Dezembro de 2011.

Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2010	2011	2012 31 de Julho	
Capital em Dívida de Empréstimos M/L Prazos(A)	29.723.548,31	37.222.052,83	44.829.245,13	a)
Capital em Dívida de Empréstimos Excepcionados (B)	10.604.137,04	9.785.528,67	10.402.502,90	
(1) Endividamento Bancário M/L Prazos (C)=(A-B)	**19.119.411,27**	**27.436.524,16**	**34.426.742,23**	
Limite de endividamento médio e longo prazo (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	**97.789.987,10**	**106.163.533,21**	**96.773.079,66**	
(2) Limite de endividamento médio e longo prazo (Ano 2011 : de acordo com o Art.º 53 do OE 2011) (Ano 2012 : de acordo com o Art.º 66 do OE 2012)	**97.789.987,10**	**39.018.790,00**	**32.234.514,00**	
(3)=(2)-(1) (Em 2011 e 2012 - Valor atribuido por rateio)	**78.670.575,83**	**11.582.265,84**	**(2.192.228,23)**	**b)**
Activo (D)	31.393.480,74	25.199.681,16	23.451.798,44	
Passivo (E)	96.460.593,10	87.415.933,96	91.167.796,89	
Endividamento Líquido Municipal (F)=(E)-(D)-(B)	**54.462.975,32**	**52.430.724,13**	**57.313.495,55**	
Endividamento liquido SEL (G)	**507.067,84**	**482.247,28**	**0,00**	**c)**
(4) Endividamento liquido Total (H)=(F)+(G)	**54.970.043,16**	**52.912.971,41**	**57.313.495,55**	
Limite endividamento liquido (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	**122.237.483,87**	**132.704.416,51**	**120.966.349,58**	
(5) Limite endividamento liquido d) (De acordo com o Art.º 53 da Lei n.º 60-A/2011, de 30-11) e) (De acordo com o Art.º 66 da Lei n.º 64-B/2011, de 30-12)	**122.237.483,87**	**54.970.043,16**	**d) 52.912.971,41**	**e)**
(6)=(5)-(4)	**65.255.437,57**	**2.057.071,75**	**(4.400.524,14)**	

a) considerou-se o montante € 22.176.710,60 de capital utilizado até à data, referente ao empréstimo € 24,200,000,00;

b)- Montante de endividamento de M/L prazo nos termos do n.º 2 do art. 66º do O.E. para 2012, foi atribuido por rateio a este Municipio o montante de €4.797,990,00 para a contratação de novos empréstimo;
Foi contratado um empréstimo em 12-03-2010 no montante de €24.200.000,00 com período de utilização de três anos.Durante o corrente ano foi utilizado o montante de €8.912.132,97, embora a situação face aos limites tenha excedido em €2.192.228,23, na prática não consideramos que tenhamos ultrapassado o limite de endividamento de médio e longo prazo,

c) Nenhuma empresa municipal contribuiu no periodo em analise para o endividamento liquido do Município;

d) Em 31 de Dezembro de 2011, o valor do endividamento Líquido do Município não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de 2010 de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 53 da Lei n.º 60-A/2011, de 30 de Novembro;

e) Em 31 de Dezembro de 2012, o valor do endividamento Líquido do Município não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de

Endividamento Líquido do Município

CONTAS		31 de Julho de 2012		31 de Julho de 2011	
		Activo	Passivo	Activo	Passivo
1	**DISPONIBILIDADES**				
11	**Caixa**	31.613,81		28.165,42	
12	**Depósitos em instituições financeiras**	2.378.983,63		5.947.499,57	
2	**TERCEIROS**				
21	**Clientes, contribuintes e utentes**				
212	Contribuintes, c/c	3.822.937,45		183.572,61	
213	Utentes, c/c	201.721,16		99.881,73	
214 a 216 (...)					
218	Clientes, contrib. e utentes de cobrança duvidosa	7.595.187,85		1.361.052,74	
22	**Fornecedores**				
221	Fornecedores, c/c		6.650.620,53		6.349.540,69
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		11.648.978,53		13.533.715,02
229	Adiantamentos e fornecedores	2.800,00		5.000,00	
23	**Empréstimos obtidos**				
231	Em moeda nacional				
2311	De curto		9.500.000,00		10.000.000,00
23111	Empréstimo bancários				
2312	De médio e longo prazo				
23121	Empréstimos bancários		44.256.857,17		31.505.660,15
23123	Outros empréstimos obtidos		572.387,96		672.621,38
24	**Estado e outros entes públicos**		612.207,11		606.068,29
26	**Outros devedores e credores**				
261	Fornecedores de imobilizado				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		4.221.738,14		2.304.742,82
2618	Fornec. Imob. facturas em recepção e conferência		4.309.904,23		3.763.761,02
262	Pessoal		0,00		0,00
263	Sindicatos		3.495,35		3.816,92
264	Administração autárquica				
2643	Serviços Municipalizados		0,00		114,98
2647	Empresas municipais e intermunicipais		0,00		
265 e 266 (...)			115.808,31		90.736,42
268	Devedores e credores diversos		5.200.171,38		22.725.038,38
269	Adiantamento por conta de vendas		1.440.754,38		
27	**Acréscimos e diferimentos**				
271	Acréscimos de proveitos	3.695.405,67		204.656,97	
272	Custos diferidos	97.084,60		13.249.310,20	
273	Acréscimos de custos		2.634.873,80		2.955.771,14
28	**Empréstimos concedidos**	0,00		219.600,00	
4	**IMOBILIZAÇÕES**				
41	**Investimentos financeiros**				
411	Partes de capital	5.626.064,27		6.175.614,27	
TOTAL		23.451.798,44	91.167.796,89	27.474.353,51	94.511.587,21
Passivo - Activo		67.715.998,45		67.037.233,70	
Endividamento líquido a considerar (Passivo - Activo - Capital em dívida de empréstimos excepcionados dos limites de endividamento)		57.313.495,55		56.894.300,58	

Nota: Capital em divida de empréstimos excepcionados dos limites de endividamento:

30 de julho de 2012 - € 10.402.502,90

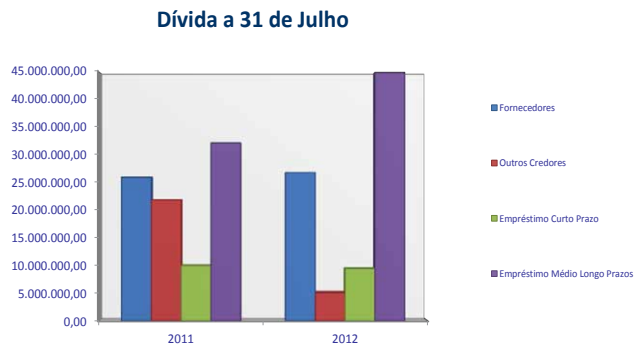
30 de julho de 2011 - € 10.142.933,12

Evolução da Dívida a Terceiros / Depósitos a Prazo

Relativamente ao total da dívida a terceiros, esta sofreu um decréscimo de 4,2%. Verificou-se uma subida no capital em dívida de empréstimos a M/L prazos, justificada essencialmente pela utilização do empréstimo "Diversos Projetos 24,2M", no que se refere aos empréstimos a curto prazo, observa-se um decréscimo. Comparando a evolução da dívida a terceiros e os depósitos a prazo, relativamente ao período homólogo do ano anterior o decréscimo é de 0,9 %.

ENTIDADE	Valor da Dívida a 31 de Julho		Δ
	2011	2012	12/11
Dívida a Terceiros a Curto Prazo	**47.870.310,46**	**31.951.630,82**	**(33,3%)**
Fornecedores	**25.951.759,55**	**26.831.241,43**	**3,4%**
- C/C + Imobilizado	8.654.283,51	10.872.358,67	**25,6%**
- C/C + Imobilizado em Recepção e conferência	17.297.476,04	15.958.882,76	**(7,7%)**
Outros Credores	**21.918.550,91**	**5.120.389,39**	**(76,6%)**
- Subsídios *	19.505.941,15	4.524.959,25	**(76,8%)**
- Outros Credores	2.412.609,76	595.430,14	**(75,3%)**
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo	**10.000.000,00**	**9.500.000,00**	**(5,0%)**
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo	**32.178.281,53**	**44.829.245,13**	**39,3%**
(A) Total da Dívida a Terceiros	**90.048.591,99**	**86.280.875,95**	**(4,2%)**
(B) Total de Depósitos a Prazo	**3.500.000,00**	**500.000,00**	**(85,7%)**
(C) = (A) - (B)	**86.548.591,99**	**85.780.875,95**	**(0,9%)**

NOTA: * Contas 26841 e 26844



Financiamento/Endividamento

A análise à estrutura da atividade municipal revela um grau de autonomia financeira do município, a qual é evidenciada no conjunto dos seguintes rácios:

Financiamento/Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2010	2011	2012
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,2%	0,4%	0,9%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	12,7%	6,0%	6,5%
Serviço da Divida/Receitas Totais	3,7%	1,6%	2,0%
Fundo OE (correntes e capital)/Despesas Totais	13,6%	12,5%	11,9%
Fundo OE (correntes e capital)/Receitas Totais	13,4%	12,0%	11,8%
Autonomia Financeira: [1-(Fundos OE/Total da Receita)]	86,6%	88,0%	88,2%

O serviço da dívida corresponde apenas a 2,0% das receitas totais, representando os encargos financeiros 0,9% das despesas correntes, e as amortizações de capital (passivos financeiros) representam 6,5% das despesas de capital.